



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

BERLIM, ALEMANHA, 20 DE SETEMBRO DE 1995

Estar em Berlim constitui para mim motivo de especial satisfação.

Ainda hoje fui agraciado com o título de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade Livre de Berlim, o que muito me honrou. Pude retomar o contacto com a Academia na condição de sociólogo, vocação que me levou muitas vezes a buscar inspiração nos clássicos alemães. Por isso, sinto-me bastante à vontade em Berlim, uma cidade que conheço há muito tempo.

Encontro hoje uma Berlim que em nada se assemelha à cidade que conheci em plena Guerra Fria. Naquele momento, Berlim era o símbolo de um mundo dividido entre duas ideologias em confronto.

Berlim era também o símbolo da resistência; da resistência da liberdade contra a opressão.

O muro dividia não apenas Berlim; não apenas o mundo: dividia também o povo alemão.

A queda do muro em 1989 transformou Berlim novamente num símbolo, agora de novos e melhores tempos. A liberdade triunfou, resgatou-se a crença na possibilidade de mudar as coisas através do diálogo.

go democrático, o povo voltou a ter esperança e recuperou a vontade de construir o seu destino de prosperidade.

Senhor Prefeito-Governador, poucos têm se engajado na construção de seu próprio destino como o povo alemão.

A comunidade internacional acolheu com entusiasmo o ressurgimento de uma Alemanha unificada, economicamente forte e politicamente comprometida com a democracia e os melhores valores do humanismo.

A Alemanha unida será importante fator de estabilidade no período histórico que vivemos.

A vocação européia, por excelência, da Alemanha, não deve ser um limite para sua atuação internacional. Pelo contrário, é a presença na União Européia de uma Alemanha forte e de tradição econômica aberta que assegurará uma Europa comprometida com um mundo mais justo.

Nesse sentido, o Brasil recebeu com satisfação a “Iniciativa Latino-Americana” do Governo alemão. É uma proposta que coloca a Alemanha na agenda de prioridades de todos os países de minha região.

Senhor Prefeito-Governador, o Brasil está empenhado em uma profunda mudança de suas estruturas. Estamos plenamente reconciliados com a normalidade democrática e, agora, caminhamos também para a normalidade econômica, com o êxito do Plano Real, que tem sido capaz de harmonizar estabilização e crescimento da economia.

Estamos buscando redimensionar o Estado, conferindo-lhe a dimensão apropriada para atuar nas áreas em que é essencial, como saúde, educação, moradia, segurança e saneamento básico.

É o caráter essencialmente democrático e aberto do processo de reforma ora em curso no Brasil que me dá a certeza de que reencontramos definitivamente o caminho do desenvolvimento.

Queremos, Senhor Prefeito-Governador, a Alemanha como parceira importante nessa empreitada.

Estamos, alemães e brasileiros, construindo nossos próprios destinos com um fundamental sentido de liberdade.

Foi ele que derrubou o muro que aqui uma vez se ergueu.

É ele que nos identifica e nos aproxima.

Por tudo isso quero brindar a esta Berlim, hoje símbolo de liberdade e união, à amizade histórica entre brasileiros e alemães, à prosperidade de todos os berlinenses e à saúde e felicidade pessoal de Vossa Excelência e da Senhora Monika Diepgen.

Muito obrigado.